

O ensino de Sociologia nas escolas de nível médio na região da 16ª CRE/RS: um estudo exploratório

Bianca Motta¹, Jonathan Henriques Amaral^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio tenha retirado a obrigatoriedade do ensino de Sociologia nessa etapa, o documento aponta para a necessidade de abordagem de conteúdos relacionados à área. No entanto, dados do Censo da Educação Básica apontam que as escolas de ensino médio no Brasil sofrem com a escassez de professores licenciados em Sociologia ou Ciências Sociais. Em vista disso, objetivou-se realizar um estudo exploratório sobre o ensino de Sociologia em escolas estaduais, municipais e particulares na região da 16ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio Grande do Sul (CRE/RS), que engloba 25 municípios. Embora essa Coordenadoria seja estadual, serve como forma de delimitar os municípios participantes da pesquisa. Inicialmente, para a realização da pesquisa, averiguou-se quais escolas de nível médio dessa localidade seguem ofertando Sociologia em sua grade curricular e, em sequência, aplicou-se um questionário a todos os docentes da disciplina, de modo a delinear o perfil sociodemográfico e profissional desses professores. Dando continuidade, iniciou-se a coleta de dados. Criou-se uma planilha com os dados das escolas situadas na região supracitada. Posteriormente, fez-se contato com as escolas, a fim de obter o telefone ou e-mail dos professores que lecionam Sociologia. De um total de 45 instituições escolares, 15 encaminharam o contato dos docentes de Sociologia, sendo uma escola municipal e quatorze estaduais. Em posse dos contatos dos professores, criou-se e aplicou-se aos docentes um questionário em formato digital, a partir da plataforma Google Forms. O instrumento consistia de perguntas abertas e fechadas sobre a formação dos docentes e suas experiências profissionais, permitindo análises qualitativas e quantitativas. A pesquisa realizada foi respondida por um total de 13 docentes e, por meio dos dados obtidos, constatou-se que apenas três possuem formação na área de Ciências Sociais ou Sociologia. A maioria leciona em mais do que uma escola e cumpre carga horária de trabalho de 40 horas semanais ou mais. A pesquisa possibilitou observar que nenhum dos docentes pesquisados recebe mais do que quatro salários mínimos e, dos 13 respondentes, 11 lecionam outras disciplinas, além da Sociologia. Por fim, pretende-se desdobrar o estudo em mais um projeto, a ser desenvolvido em momento posterior, cujo objetivo consiste na formulação de um curso de extensão para os professores de Sociologia da região delimitada, visando mitigar o problema da falta de professores formados na área de Ciências Sociais ou Sociologia, embora se saiba que um curso de extensão não substitui a formação em nível de graduação.

Palavras-chaves: Sociologia; ensino médio; formação de professores.